

## DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA O ENSINO DE LIBRAS PARA AS LICENCIATURAS

Emanuel Ojeda Siqueira Veríssimo da Silva<sup>1</sup>, Maria Luiza Sales M. Hey<sup>1</sup>, Danielle Boin Borges<sup>1</sup>, Bruna Mariane Gomes de Camargo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Colégio Status - Campo Grande - MS

[emanuelojeda@gmail.com](mailto:emanuelojeda@gmail.com), [danboin@gmail.com](mailto:danboin@gmail.com)

### Resumo

Esse trabalho se destaca por evidenciar informações acerca da formação de profissionais licenciados, de distintas áreas, os quais vivem o cotidiano escolar, buscando elucidar os desafios encontrados por eles. Para isso, foram elaborados questionários com perguntas abertas, para serem entregues a professores de escolas particulares e públicas, com o intuito de verificar quais dificuldades enfrentaram ou imaginam que enfrentariam ao trabalhar com um aluno surdo. Os resultados obtidos mostraram que, das pessoas entrevistadas, apenas uma informou que, em sua licenciatura, a disciplina de Libras não fazia parte da grade curricular e relatou achar de grande importância que a disciplina estivesse presente nas graduações de Licenciaturas. Quanto aos outros entrevistados todos, tiveram a disciplina em sua grade curricular, mas não se sentiam seguros para ministrar aulas a alunos surdos.

**Palavras-chave:** Professores, capacitação, sinais.

### Introdução

Inicialmente, durante o processo histórico da educação, existia uma percepção de que a deficiência era uma condição própria da pessoa. Contudo, no Século XXI, consoante Bogas (2017): “ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão prontos para recebê-las”. Nota-se, então, que no ambiente escolar, caracterizado por ser um espaço físico e social, há a tendência de primar por uma educação inclusiva, em que o meio se adapte para receber o portador de deficiência. Nesse aspecto, como afirma Bogas (2017): “Isso significa que as metodologias, espaços e materiais devem ser capazes de atender a todos”, não devendo portanto segregar os alunos com deficiência.

Nesse sentido, torna-se imprescindível entender o conceito de surdez como perda auditiva total ou parcial, congênita ou adquirida, dificultando a capacidade de compreender a fala através do ouvido e por consequência, gerar dificuldades comunicativas. Assim, dentre as deficiências humanas, a auditiva é considerada uma das mais prejudiciais para o convívio social e emocional do indivíduo, interferindo no desenvolvimento escolar.

Desse modo, é notável que muitas escolas ainda possuem dificuldades para receber os alunos com surdez, a fim de atender os comandos estabelecidos nas leis e decretos

federais brasileiros, tais como a Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência). Portanto, esse trabalho se destaca por evidenciar informações acerca da formação de profissionais licenciados, de distintas áreas, os quais vivem o cotidiano escolar, buscando elucidar os desafios encontrados por eles. Afinal, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) somente foi reconhecida como língua oficial do Brasil em 2002.

O trabalho tem como objetivo verificar a contribuição que a disciplina de Libras tem para os cursos de Licenciaturas.

### Metodologia

Foram elaborados questionários com perguntas abertas, para serem entregues a professores de escolas particulares e públicas, com o intuito de verificar as suas dificuldades ao trabalhar com um aluno surdo. Esses questionários estavam acompanhados de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual evidenciava que a participação na pesquisa era voluntária e que nenhum dado pessoal seria compartilhado em nenhum momento.

Os questionários investigavam o quanto os professores se sentem preparados ou não para lidar em sala de aula com a presença de um aluno surdo, sendo investigado como esses docentes se sentiam com relação a disciplina de Libras, o que acrescentou em sua formação acadêmica e como acreditam que esta disciplina seria mais proveitosa para sua capacitação como docentes. Futuramente, pretende-se entrevistar formandos em cursos de Licenciaturas, para saber como está, atualmente, o andamento da disciplina, quais suas expectativas ao entrar em uma sala de aula e encontrar um aluno surdo. Também espera-se entrevistar intérpretes, para melhor aprofundar as informações sobre a disciplina.

### Resultados e Discussão

Os resultados obtidos mostraram que das pessoas entrevistadas, apenas uma informou não ter tido a disciplina de Libras em sua graduação em Pedagogia. Essa pessoa se formou no ano de 1999 e relatou achar de grande importância a disciplina para graduações de Licenciaturas, pois ela mesma já deu aula para um aluno surdo e foi necessário pesquisar muito para conseguir auxiliá-lo. Quanto aos outros professores avaliados, todos tiveram a disciplina de Libras em suas licenciaturas, porém todos

relataram se sentirem despreparados para ministrar aulas para um discente surdo, por terem estudado somente a parte teórica na disciplina.

Por fim, quando perguntado para os professores o que eles acham que seria necessário para auxiliar um aluno surdo, 70% responderam que seria necessário mais cursos de capacitação para professores e 24% responderam que o ideal seria a escola ter um intérprete com esse aluno, pois acreditam ser totalmente possível e importante incluir um aluno surdo em uma sala de aula.

### Considerações Finais

Conclui-se com este trabalho que a disciplina de Libras embora seja de grande importância, não passa a segurança para o professor trabalhar com um aluno surdo em sala de aula, caso seja necessário, desta maneira, os professores relatam ser importante investir em mais capacitações sobre o tema citado e em intérpretes nas escolas para acompanhar alunos surdos.

### Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a toda equipe do Colégio Status.

### Referências

BOGAS, J. V. O que a Lei Brasileira de Inclusão diz sobre a educação? Acesso em: 10 de julho de 2018. Disponível em: <<http://blog.handtalk.me/lei-brasileira-de-inclusao-educacao/>>. 2017.

CAVALHEIRO, E.R. **O processo cognitivo da criança com surdez e a Língua de Sinais**, 2017.

COSTA, F. **Crianças com surdez e a educação inclusiva**. Uniasselvi/MS, 2017.